



Câmara Municipal de

Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 16956/2019

Data: 27/09/2019 Horário: 14:54

Legislativo -

PROJETO DE LEI

Nº 182

D E S P A C H O

em Pauta para recebimento de emendas

Rib. Preto, 01 OUT 2019 de

Presidente

EMENTA: Dispõe sobre a Declaração de Ponto Turístico do Município de Ribeirão Preto a PARÓQUIA SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, conforme específica e dá outras providências.

SENHOR PRESIDENTE,
APRESENTAMOS À CONSIDERAÇÃO DA CASA O SEGUINTE:

Art. 1º. Fica instituído e declarado ponto turístico do Município de Ribeirão Preto, a Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário.

Art. 2º. A Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto será responsável pela inclusão nos canais eletrônicos de divulgação e nos demais meios ou mídias de divulgação do turismo local, bem como a colocação de placas na cidade com a indicação da Paróquia Santuário Nossa Senhora do Rosário como Ponto Turístico.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta lei entre em vigor da data de sua publicação.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2019.

Rodrigo Simões

Vereador

Cuidando de Ribeirão, vamos transformar o Brasil

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA

/ /

FUNCIONÁRIO

1



JUSTIFICATIVA

A história começou há mais de 100 anos

No dia 7 de junho de 1908, o papa Pio X criou a Diocese de Ribeirão Preto. Seu primeiro bispo, Dom Alberto José Gonçalves, foi nomeado aos 5 de dezembro de 1908 e tomou posse no dia 28 de fevereiro de 1909.

Dom Alberto nasceu em Palmeiras-PR, a 20/7/1859, foi Pároco da Matriz de Curitiba, Deputado e Presidente da Assembléia Legislativa de Curitiba, Senador pelo Estado do Paraná e membro da Academia Paranaense de Letras. Iniciou seu Ministério episcopal em Ribeirão Preto, enfrentando muitas dificuldades, mas o destemido Pastor veio para servir e realizou com êxito a árdua missão que lhe foi confiada, edificando praticamente sozinho a Diocese recém-criada. Visitou pessoalmente todas as Paróquias e conseguiu, com fazendeiros da região, doações de terras para a Catedral e o Palácio Diocesano (residência oficial dos bispos). Criou várias paróquias, inaugurou igrejas e capelas, construiu o prédio do seminário diocesano (inaugurado a 19/3/1945), incentivou o ensino religioso e o crescimento das associações religiosas de leigos. Abriu a Diocese para escolas religiosas, como os Institutos Santa Úrsula (Irmãs Ursulinas) e Nossa Senhora Auxiliadora (Irmãs Salesianas), para meninas, e o Colégio Marista de Ribeirão Preto (Irmãos Maristas), para meninos. Foi também Dom Alberto que concedeu licença para que as Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição (onde funcionou o Lar Santana) se estabelecessem na Vila Tibério. Iniciou o Boletim Diocesano como órgão de comunicação. Sempre foi muito amigo do clero e viveu em contato direto com o povo. A partir de abril de 1940, recebeu um Bispo Auxiliar, o jovem Dom Manoel da Silveira D'Elboux, com quem conviveu e trabalhou em perfeita harmonia. Dom Alberto faleceu no dia 6 de maio de 1945, e muito realizou nos 36 anos em que esteve à frente da Diocese de Ribeirão Preto. Entre as muitas realizações do primeiro Bispo está a criação desta paróquia centenária. Foi no dia 12 de março de 1914 que, por decreto, Dom Alberto José Gonçalves criou a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Vila Tibério.

A Criação da Paróquia e a Construção do Templo

Nomeado como seu primeiro vigário, o Pe. Guilherme Arnold aqui permaneceu até 1917. Em setembro do mesmo ano, no dia 27, a nova Paróquia passou às mãos dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, tendo como Superior e Vigário o Pe. Valdomiro

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO

2



Ciriza e os auxiliares Pe. José Maria Andia e Abílio Pinto Osório.

Ficou conhecida, na Vila Tibério e em toda parte onde trabalhava, a atividade apostólica do Pe. Ciriza. Responsável por paróquia de grande extensão territorial, tratou logo de utilizar os recursos de que dispunha para o maior bem espiritual e material de toda a população. Procurou conhecer a sede da paróquia, visitar fazendas, informando-se do estado espiritual dos paroquianos e estimulou a construção de capelas, onde não havia. Organizou visitas mensais, aos domingos, às capelas provisionadas, vendo, a olhos claros, o aumento da religiosidade e a frequência dos santos sacramentos por muitas pessoas, antes abandonadas. Já no início do seu trabalho, outubro de 1917, o próprio Pe. Ciriza registra no livro de Tombo nº 1: "Todas as noites enche-se a igreja. Durante o mês inteiro a assistência foi cada dia em aumento, tornando-se a igreja muito insuficiente; isto consola, anima e encoraja. Quando teremos casa paroquial e igreja matriz bastante capaz, a fim de trabalhar mais e melhor em favor das almas?" Com o dinamismo dos jovens, com esforços quase sobre-humanos, entregou-se em cheio à luta pela construção da nova igreja. Assim foi e, em maio de 1918, as atividades paroquiais deixaram a antiga igrejinha e passaram a se realizar em novo local, à rua Gonçalves Dias, casa 17, para encaminhar o sonhado projeto.

Pedra Fundamental

A 2 de junho de 1918, o bispo Dom Alberto deu a bênção da pedra fundamental da nova Matriz. A construção teve início em 22/8/1918 e, no tempo quase inacreditável de 16 meses, viu-se erguido o templo, inaugurado aos 24/12/1919, ainda sem os acabamentos finais, que se foram completando nos anos seguintes. No dia 5 de setembro 1923 ficaram concluídas as pinturas internas e os afrescos assinados por Victor Gregolin (Mestre de Portinari), sendo ainda Pe. Ciriza o Vigário da paróquia.

Peço aos nobres vereadores e nobre vereadora o voto favorável ao projeto.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 2019.

Rodrigo Simões

Vereador

Cuidando de Ribeirão, vamos transformar o Brasil.

EXPEDIENTE:

ATO Nº

OF. Nº

DATA / /

FUNCIÓNÁRIO

3